

SINDICATO DEBATE “O DIA SEGUINTE À REFORMA TRABALHISTA”

O diretor executivo, Alexandre Colombo, destaca a importância da discussão sobre o desmonte dos direitos dos trabalhadores e as estratégias de combate aos retrocessos.

Participam a senadora e presidenta do PT, Gleisi Hoffmann; a procuradora do Trabalho, Sofia Vilela de Moraes e Silva; o desembargador federal do TRT/SP, Davi Furtado Meirelles e o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Página 3

**REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA
13 DE NOVEMBRO, ÀS 9H, NA SEDE**

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TRABALHO ESCRAVO

A M.Officer foi condenada em 2ª instância por trabalho escravo e pode ser proibida de vender em SP. O TRT determinou indenizações de R\$ 6 milhões.



PENALIDADE PARA A MULHER – 1

Comissão Especial da Câmara aprovou projeto que proíbe o aborto quando há risco de morte para a mãe, previsto pela legislação brasileira.



PENALIDADE PARA A MULHER – 2

A PEC proíbe também que a mulher recorra ao aborto mesmo em caso de estupro. O texto precisa ser aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado.



AFASTADO POR RACISMO – 1

A TV Globo afastou o jornalista William Waack após a divulgação de um vídeo com comentários racistas do apresentador, feitos há um ano nos EUA.



AFASTADO POR RACISMO – 2

Antes de uma entrevista ele diz: "Tá buzinando por quê, seu m... do c...? Não vou nem falar porque eu sei quem é." "É preto. É coisa de preto."



HOJE, ÀS 20h30

HOJE É DIA DE LUTA CONTRA OS RETROCESSOS

ACORDA!!!

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

EM DEFESA
DOS DIREITOSCONTRA O DESMONTE
DA PREVIDÊNCIAPELO FIM DO
TRABALHO ESCRAVO

SÃO PAULO

09h30

Concentração na Pça. da Sé

10h30

Caminhada até a Av. Paulista

“Estaremos nas ruas de todo o País protestando e denunciando o desmonte da CLT, os ataques à aposentadoria e ao combate ao trabalho escravo”, concluiu.

Entre os itens da reforma estão a precarização das relações

de trabalho, com possibilidade de aumento da jornada e redução de salários. A nova lei também estabelece o trabalho intermitente, sem que o trabalhador saiba quanto receberá ao fim do mês, além de acabar com as conquistas históricas.

ANULA REFORMA

Durante as manifestações, as centrais sindicais continuarão a colher assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular que anula a reforma Trabalhista.

Os metalúrgicos do ABC participam hoje do Dia Nacional de Paralisação contra a reforma Trabalhista, em defesa dos direitos, contra o desmonte da Previdência e pelo fim do trabalho escravo. O ato, convocado pela CUT e demais centrais sindicais, ocorre um dia antes da entrada em vigor da nova legislação trabalhista.

Em São Paulo, a concentração será na Praça da Sé, às 9h30. Em seguida, haverá caminhada até a Avenida Paulista.

“A lei trabalhista de Temer dá aos empresários um poder sem limites, um poder absoluto de fazer e desfazer da vida dos trabalhadores e das trabalhadoras”, afirmou em artigo publicado no site da CUT, o presidente da Central, Vagner Freitas.

“Não é mais novidade que a nova lei trabalhista de Temer beneficiou os patrões mais conservadores e gananciosos e legalizou a exploração no mercado de trabalho brasileiro. O que poucos prestaram atenção é na extensão das maldades. Voltamos a escravidão e à servidão humana”, prosseguiu.

O presidente destacou vários pontos da reforma e convocou os trabalhadores a participarem da mobilização. “A saída é resistir, lutar pela anulação da reforma, ocupar as ruas, denunciar as barbaridades contidas na lei, nos organizar nos locais de trabalho, procurar os sindicatos e agir coletivamente. Sozinhos somos fracos, juntos somos fortes”.

Saiba mais

PRECISÁVAMOS DE UMA REFORMA TRABALHISTA?

Parece estarmos dentro de um filme de terror. Num País com níveis de desigualdades, em que, os seis maiores bilionários juntos possuem riqueza equivalente à da metade mais pobre da população, no qual 80% vive com renda inferior a dois salários mínimos, precisávamos de uma reforma Trabalhista que dificultasse ainda mais o fortalecimento de trabalhos qualificados, empregos de maior duração, salários dignos e possibilidade de aposentar-se?

A resposta pode estar justamente, na trajetória ascen-

dente que vínhamos fazendo no sentido de diminuir os contrastes. Nos últimos 15 anos, retiramos 28 milhões de pessoas da linha da pobreza.

Segundo estudos, isso ocorreu em função de aumento real do salário mínimo e da formalização do mercado de trabalho, do aumento do gasto social em educação e em programas de transferência direta de recursos.

Então nos perguntamos: se a fórmula estava dando certo, por que propor uma reforma Trabalhista cujo antídoto é justamente o inverso:

flexibilização das garantias trabalhistas e diminuição dos direitos sociais?

Quem está propondo não busca um País mais justo e democrático como promulgamos na Constituição Cidadã, de 1988. Deseja manter privilégios e assegurar que não avancemos na construção cidadã, na mudança cultural pautada na inclusão e na diversidade e no aprendizado essencial de que a luta por direitos é legítima. Preserva-se assim, a farsa de que é apenas pelo mérito individual que as pessoas conquistam (e não pela oportunidade).

Comente este artigo.

Envie um e-mail para
formacao@smabc.org.brDepartamento
de Formação

METALÚRGICOS DO ABC DEBATEM O DIA SEGUINTE À REFORMA TRABALHISTA

O Sindicato realiza o debate “O dia seguinte à reforma Trabalhista” na reunião da Diretoria Plena na segunda-feira, dia 13, às 9h, na Sede. Será o primeiro dia útil após a entrada em vigor da nova legislação trabalhista, amanhã, que rasga a CLT e retira os direitos conquistados.

O diretor executivo responsável pelas Relações do Trabalho do Sindicato, Alexandre Colombo, explicou a importância do tema para os trabalhadores com os impactos diretos nos empregos e nas condições de trabalho.

Tribuna Metalúrgica – Por que é importante debater a reforma Trabalhista?

Alexandre Colombo – O Sindicato já vem discutindo com a categoria os danos causados com a reforma. São atos, alertas nas fábricas e mobilizações para que a sociedade entenda o massacre e o desmanche nos direitos.

Temos feito discussões com os CSEs para detalhar cada ataque que as medidas representam na vida dos trabalhadores e trocar experiências sobre como vamos agir daqui para frente.

Sabemos que o projeto é da Confederação Nacional da Indústria, a CNI, e foi feito em escritório exatamente para prevalecer os interesses dos empresários. Os desafios são enormes e temos que estar organizados, unidos e preparados para enfrentá-los em defesa de toda a sociedade.

Por isso, estão todos convocados para o ato hoje, em São Paulo, contra os retrocessos (*confira mais na página 2*). Na segunda-feira, o debate na Sede vai ajudar a detalhar como pensa cada

participante e definir as nossas ações.

TM – Por que a categoria deve continuar mobilizada mesmo com a cláusula de salvaguarda que barra a reforma?

Colombo – Conquistar a cláusula de salvaguarda na Campanha Salarial neste momento foi muito importante ao assegurar que as alterações na CLT não sejam aplicadas sem que haja negociação com o Sindicato.

Cerca de 160 mil companheiros, 80% da base da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, já estão vacinados contra a reforma com a cláusula assinada.

Porém, a preocupação é uma constante com a legislação vigente rodeando os direitos. Toda vez que tiver data-base, o tema vai voltar à tona. Por isso, a luta é pela anulação da reforma.

TM – Os patrões dizem que a reforma vai gerar empregos. Como você avalia essa afirmação?

Colombo – Essa é uma grande mentira dos empresários que querem precarizar cada vez mais os direitos dos trabalhadores, com redução de salário, aumento da jornada de trabalho, fim dos acordos coletivos e empregos precários. Nós temos que enfrentar isso.

Temos o exemplo do México, onde a reforma já foi feita e virou um desastre. O trabalhador lá só trabalha para comer. É o que estão querendo fazer com o Brasil.

A pesquisa da CUT/Vox Populi divulgada ontem mostrou que 81% dos brasileiros rejeitam a reforma de Temer.

Ao assinar os acordos com a cláusula de salvaguarda, os próprios empresários mos-



tram que estão inseguros pelas inconstitucionalidades da reforma, que foi feita sem a participação dos sindicatos, justiça do trabalho, OAB. A decisão só ouviu um lado da história, que é o dos patrões.

TM – Qual o posicionamento dos Metalúrgicos do ABC?

Colombo – Nós defendemos o contrário do que está acontecendo no Brasil, queremos o crescimento do País com melhor distribuição de renda e justiça social.

A estratégia de Temer e dos patrões, com a reforma Trabalhista, a Lei da Terceirização irrestrita, o fim da aposentadoria e o congelamento dos investimentos públicos, só vai fazer a população empobrecer ainda mais. Enquanto isso, banqueiros e empresários serão ainda mais favorecidos.

Vamos continuar firmes na luta contra a reforma da Previdência, pela anulação da reforma Trabalhista e em defesa dos direitos.

SAIBA QUEM SÃO OS DEBATEDORES

Gleisi Hoffmann
Senadora e presidenta do PT Nacional



Wagner Freitas
Presidente da CUT

Sofia Vilela de Moraes e Silva
Procuradora do Trabalho



Davi Furtado Meirelles
Desembargador Federal do TRT/SP

Tribuna Esportiva



O **Corinthians** pode ser campeão na quarta-feira se vencer as partidas contra **Avaí** e **Fluminense**, ambas em casa, e torcer para o **Grêmio** não fazer o mesmo.



Após o terceiro tropeço consecutivo do **Palmeiras**, **Valentim** admitiu que o título ficou muito distante e cobrou a melhor classificação possível para ir a **Libertadores**.



Com o rodízio da braçadeira feito por **Tite** para trabalhar o espírito de liderança nos atletas, **Willian** (foto) será o 14º capitão da **seleção brasileira** no jogo contra o **Japão**.

AMISTOSOS DA SELEÇÃO

HOJE – 10H
Brasil x Japão
França

BRASILEIRÃO
AMANHÃ – 19H
Corinthians x Avaí
Arena Corinthians

DOMINGO – 17H
Palmeiras x Flamengo
Allianz Parque

DOMINGO – 17H
Vasco x São Paulo
Rio de Janeiro

SEGUNDA – 20H
Chapecoense x Santos
Santa Catarina

NOVEMBRO CELEBRA, DISCUTE E DEFENDE AS “VIDAS NEGRAS”

A campanha nacional "Vidas Negras" lançada pela ONU Brasil no Mês da Consciência Negra deste ano convida a sociedade a apoiar ações contra a violência racial. A iniciativa chama a atenção para os números de morte de negros no Brasil, sete em cada dez assassinatos.

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, que comemora 30 anos de luta discutindo questões que envolvem a população negra, preparou atividades especiais para este mês.

Uma **exposição** fotográfica poderá ser vista na Sede a partir da próxima segunda, 13, com abertura durante a reunião da Diretoria Plena. No dia 27 será lançada a Revista Conversa de Griô, que traz a história da Comissão contada pelos coordenadores destes 30 anos de luta.

“Também estamos preparando a volta da **Tribunegra** após 12 anos, mais uma conquista importante da Comissão. Outras delas estão registradas na exposição e na Revista. Convidamos todos a relembrar essa história”, ressaltou o coordenador da Comissão, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga.



Edição da Tribunegra de 3 de junho de 1998

Edição da Tribunegra de 13 de outubro de 2005



EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SÃO BERNARDO



ESPETÁCULO ODARA

A cultura de um povo é apresentada no espetáculo que mistura música, dança e teatro. Com a participação do Centro Cultural Solano Trindade. Dia 15, às 19h. Teatro Cacilda Becker, 50, Paço Municipal. Tel. 4348-1081.

DIADEMA

SARAU QUILOMBO DIADENÊGA

O Coletivo DiadeNêga apresenta a 4ª edição do sarau em comemoração ao mês da Consciência Negra. Com microfone aberto. Sábado, às 17h. CEU das Artes. Av. Afonso Monteiro da Cruz, 254, Jardim União. Tel. 4043-5476.



SANTO ANDRÉ



BRINCAR AFRO

Bonecas, jogos, vestimentas, instrumentos e adereços para brincar e estimular a aproximação infantil aos valores afros. Até dia 30 de novembro. De terça a sábado, às 19h. Domingo às 14h. Sesc. Rua Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar. Tel. 4469-1200.

DIADEMA



CULTURA HIP HOP

Giro Cultural especial. Encontros e atividades com a Cultura Hip Hop, vista e discutida em toda a sua diversidade. Hoje, das 9h às 14h. Casa do Hip Hop. Rua 24 de Maio, 38, Jardim Canhema. Tel. 4075-3792.